



A igreja em Lima - PERU

AMADOS IRMÃOS DA OBRA DA RESTAURAÇÃO DO SENHOR NA TERRA

A todas as igrejas na restauração do Senhor

Amados irmãos:

Devido à situação que enfrentamos e que estamos vivendo atualmente, apresentamos os acontecimentos com respeito à obra do Senhor em nosso país.

A igreja em Lima teve seu começo com os irmãos Daniel Capillo, Andrés Capillo e outros irmãos nos anos 70, com a visita de Oscar Calle e Juan Delgado; eles então convidaram o irmão Dong Yu Lan para visitar Lima. Daí em diante, ele regou-nos durante todo este tempo. Agradecemos ao Senhor pela ajuda que o irmão Dong Yu Lan e seus cooperadores nos prestaram. **Mas quanto à obra levada a cabo em nosso país, tem havido problemas.** Daniel Capillo foi estabelecido como obreiro no Peru e morreu em 1990 por causa de um acidente; no mesmo ano, em Lima, em uma reunião de irmãos responsáveis das igrejas, com a presença dos irmãos Dong Yu Lan e Ezra Ma, a obra no Peru foi transferida para Andrés Capillo juntamente com outro irmão novo, Ruben Vidal (atualmente no Canadá). Naquela mesma reunião, o irmão Andrés recebeu várias caixas de literatura da esposa do irmão Daniel, então Andrés distribuiu essa literatura pelos irmãos. O irmão Dong reagiu furiosamente e deu ordens para que tudo fosse recolhido e jogado fora. Isso causou dor a alguns irmãos, especialmente ao irmão Andrés, que não jogou fora a literatura, mas antes, guardou-a até hoje, visto serem livros saudáveis.

Em 1995, de acordo com a decisão do irmão Dong Yu Lan, as igrejas da região de Lima se uniram em uma só igreja, que se tornou a igreja em Lima, e cinco irmãos responsáveis foram designados (entre eles Andrés Capillo e Adrián Matta); naquela época o irmão Ruben Vidal não estava mais na obra, porque ele havia se mudado, então o único irmão que restou foi Andrés. Aos cinco irmãos responsáveis foi adicionado o irmão Roberto Graner do Brasil, um cooperador do irmão Dong Yu Lan (o irmão Graner veio para Lima com outro irmão, com fins comerciais), e ele permaneceu conosco aproximadamente cinco anos, até 2001. Como um cooperador do irmão Dong, eles laboraram juntos na obra com Andrés Capillo.

No começo o irmão Roberto Graner nos ajudou, mas devido às suas atitudes individualistas, ele não apenas causou problemas em Lima, mas também danificou as igrejas. Por exemplo, com respeito à obra: ele estabeleceu a regionalização no Peru e designou irmãos naquelas regiões, ele tomou essa atitude individualmente e sem comunhão com Andrés Capillo, usando mentiras a fim de justificar suas ações, e, além disso, ele fez isso usando o nome do irmão Dong. Tudo isso foi desmentido pelo irmão Dong em uma comunhão, no Brasil, na qual estavam presentes Roberto Graner, Ezra Ma, Andrés Capillo e Adrián Matta. Esses acontecimentos causaram dor e indignação em todos os irmãos da igreja, não apenas em Lima, mas também em outras igrejas. E os irmãos das igrejas quiseram ter comunhão em dezembro de 2003, na cidade de Lima, com o irmão Dong, que declarou que "tudo estava resolvido". Apenas duas reuniões foram realizadas com os irmãos responsáveis e de serviço em Lima (8 e 10 de dezembro de 2003), com aproximadamente trinta irmãos.

Naquela comunhão de 8 de dezembro, a atitude do irmão Dong foi irreconhecível, pois naquela reunião ele negou publicamente ter estabelecido o irmão Andrés Capillo na obra no Peru; minutos depois ele admitiu que tinha se esquecido. No dia seguinte (9 de dezembro de 2003) ele viajou para a cidade de Cuzco, onde havia problemas por causa de Roberto Graner. Naquela comunhão o irmão Dong negou que Andrés Capillo era um obreiro no Peru (essa notícia foi dada pelos irmãos em Wanchaq).

Em 10 de dezembro ele regressou a Lima, e foi para a casa de Andrés Capillo juntamente com os irmãos Roberto Graner e Ezra Ma, onde foi recebido por Andrés Capillo, Adrián Matta e Giuliano Capillo; eles tiveram comunhão quase todo o dia, e o irmão Dong acusou Andrés Capillo de **ambicionar uma posição, e então o irmão Dong disse a Andrés que faria dele "um cooperador a nível da América do Sul" em pouco tempo, ao que Andrés Capillo respondeu com as palavras "você pode guardar esse presente para uma pessoa ambiciosa, pois não quero isso, porque não quero ser fantoche de ninguém; para quê? para você me manipular?"** Uma vez que já era tarde e havia uma

A IGREJA EM LIMA

reunião à tarde com os irmãos de serviço de Lima em Los Olivos, fomos para lá e fizemos as pazes; naquela mesma reunião o irmão Andrés pediu que fosse escrita uma carta aberta para todas as igrejas no Peru, com respeito aos entendimentos alcançados, fazendo menção dos irmãos presentes, e que ela seria assinada tanto por Roberto Graner e por Andrés Capillo. Isso, à luz das retratações anteriores de nosso irmão Roberto Graner. Nós anexamos a carta. Naquela mesma reunião, o irmão Dong foi convidado para a conferência em Lima, durante os meses de outubro e novembro, o que ele aceitou.

A igreja em Lima esperava ter a conferência [2004] com o irmão Dong, mas ficamos surpresos quando nosso irmão tomou a decisão de ter a conferência em uma pequena cidade no norte de Lima (HUACHO), sem comunhão com o obreiro naquela região (de acordo com a orientação de Roberto Graner para seus cooperadores), e também sem comunhão com os irmãos responsáveis daquela cidade. Quando descobrimos isso, procuramos ter comunhão com Ezra Ma e também com Roberto Graner; e, no fim, fomos até o irmão Pedro Dong pedir a ele para ter comunhão com seu pai. Ele disse que seu pai, o irmão Dong, não havia vindo a Lima porque não somos um com seu ministério. Isso não apenas nos afetou, mas também a todos os irmãos das igrejas, pois todos eles aguardavam essa conferência. Posteriormente recebemos a agenda de conferências no Peru, e foi declarado que o irmão Dong viria ao Peru em 7 de outubro. Mas descobrimos dias antes que ele já estava em Lima, tendo reuniões com alguns irmãos de serviço; tudo isso não era do conhecimento dos irmãos responsáveis, pois não houve comunicação por parte dos irmãos de serviço, nem dos irmãos Roberto Graner ou Ezra Ma.

Após a viagem para Tacna, Arequipa, e para a conferência em Huacho (a fim de levar os irmãos para essa cidade) eles pagaram seu transporte e foram pelas casas de muitos irmãos dando a notícia de que não havia mais autoridade na igreja em Lima, que os irmãos Andrés Capillo e Adrián Matta tinham sido destituídos e isso foi conhecido por alguns irmãos. Em face desse problema, começamos a orar com alguns dos irmãos de serviço e coordenadores com a intenção de viajar até Huacho, mas no sábado, 9 de outubro, às 3 da tarde, recebi um telefonema de Julio Hinostriza de Chiclayo me dizendo que o irmão Roberto Graner tinha ligado para ele dizendo que ninguém poderia entrar no local de reuniões da igreja em Lima, porque eles tinham trocado as fechaduras. Essa mensagem foi deixada no telefone celular de Andrés, na qual ele o exortava com muito amor, dizendo-lhe que devemos estar no espírito e amar os irmãos. Imediatamente, o irmão Andrés chamou o irmão Julio Hinostriza, que repetiu o que ele havia dito anteriormente; naqueles exatos momentos um grupo de irmãos quebrou a porta e tirou as coisas do local, alugando um caminhão para transportar essas coisas para outro local. Quando descobrimos isso, chamamos o administrador que alugou o local para nós na Chota 1116, e o administrador bloqueou a retirada dos bens, e eles levaram apenas o violão. A maioria dos irmãos de serviço não viajou (para Huacho), apenas um pequeno grupo, e com eles irmãos da igreja e pessoas novas. No último dia da conferência em Huacho, no domingo de tarde, o irmão Dong convocou todos os irmãos de Lima para uma reunião, entre eles estavam irmãos das províncias que tinham participado na conferência. Nessa reunião o irmão Dong agiu de maneira irreconhecível expondo os irmãos responsáveis da igreja em Lima, ser ter comunhão com eles; quebrando assim todos os princípios; tudo isso foi preparado contra os irmãos responsáveis por alguns irmãos descontentes. Naquela reunião foram apontados 5 irmãos responsáveis interinos: Sandro Calixto, Luis Bullon, William Ojeda, Fernando Baca e Luis Ramirez. Em seguida foi declarado publicamente que eles não tomariam coisa alguma do local de reuniões da igreja em Lima, e que eles alugariam outro local, e que o irmão Dong compraria 200 cadeiras para suas reuniões; todavia, eles exigiram os pertences do Local n.º 3, que estava ao nosso cuidado na galeria Chacarilla; nós, como irmãos, demos a eles toda a mobília que estava naquele local e escrevemos um certificado dessa transferência (anexamos uma cópia da carta).

Essa é uma breve narração dos eventos que ocorreram. Há muito mais a dizer e tudo será conhecido no devido tempo.

Em Cristo,

Os irmãos responsáveis:

Andrés CAPILLO C, Adrián MATTA

Os irmãos de serviço e coordenadores:

Andrés KOC, Giuliano CAPILLO, Gonzalo GONZALES, Jaime VELAZCO L, Pedro TORRES, Zenobio TERRAZAS, Oscar FLORES, Salvador DÁVILA, Juan C. OLIVARES, Boris HILARION, Ciro BAUTISTA, Donato CUEVA, Alfredo CALCÍN F., Juan DE LA CRUZ, Elías PUNTILLO, Vidal GAMARRA, Carlos GUERRA, Justo HUAMAN, José PINO R., Juan TABOADA, José Luis MEJÍA, Pedro FRÍAS LOPEZ, Marcos GUILLÉN, Luis PADILLA, Wilfredo PALACIOS, Samuel TERRAZAS, Benjamin CAPILLO, Camilo SUAREZ, Lázaro ALBIZURI, Juan Julio IPARRAGUIRRE, Alfredo GALVEZ